

DOIS PROJETOS TOTALMENTE DISTINTOS DISPUTAM ELEIÇÃO, VOTE CONSCIENTE!

Comando Nacional dos Bancários alerta sobre diferenças entre candidaturas: só uma se compromete com respeito aos direitos e defesa dos bancos públicos.

Em 2016 o movimento sindical bancário se uniu em um alerta de que o golpe era contra os trabalhadores. Hoje, os brasileiros reconhecem quanto perderam durante esses dois anos do governo golpista de Michel Temer. Agora, dois projetos totalmente distintos disputam a eleição para a Presidência da República do Brasil. O Comando Nacional dos Bancários, após uma ampla análise das propostas apresentadas, sabatinas, entrevistas, informações apuradas em fontes seguras e confiáveis, apresenta os projetos de Fernando Haddad e Jair Bolsonaro, para que os trabalhadores tenham elementos sobre a escolha que farão.

E faz um alerta à categoria: somente o programa de governo de Fernando Haddad e Manuela D'Avilla está comprometido com os direitos e a representação dos trabalhadores, com a revogação da reforma trabalhista, a defesa dos bancos públicos, a criação de empregos decentes, uma reforma tributária que cobre mais dos ricos.

Assim, não se deixem levar por mentiras, pelas falsas notícias (as fake news) ou pelo ódio. Vamos continuar defendendo a paz, o respeito a todos e todas, a igualdade de oportunidades, a justiça social. Urna é lugar de depositar esperança no futuro. E futuro se faz com educação de qualidade, empregos, bons salários,



bancos públicos fortes para fomentar o crescimento econômico e social para todos.

No próximo dia 28, nós brasileiros decidiremos os rumos que queremos dar à nossa nação. Vamos todos às urnas em defesa da democracia brasileira e dos direitos trabalhistas e da cidadania. Não abra mão do seu direito de votar. Abstenções, votos brancos e nulos podem ajudar a eleger um mau candidato.



O QUE PROPÕEM FERNANDO HADDAD E SUA VICE MANUELA D'AVILLA?



SAÚDE

- Aumentar a fiscalização sobre os planos de saúde, visando diminuir os gastos das famílias, em especial dos idosos;
- Melhorar a qualidade e humanização do atendimento no SUS;
- Ampliar o programa Saúde da Família e ampliar o Mais Médicos para todo país;
- Ampliar o Farmácia Popular, garantindo mais acesso dos idosos a fraldas geriátricas e remédios para Mal de Parkinson, dentre outros;
- Criar a rede de clínicas com várias especialidades médicas e capacitadas para exames, pequenas cirurgias e procedimentos diversos;
- Fortalecer a saúde integral das mulheres, bem como assegurar cuidados com a primeira infância (0 a 6 anos) em todas as áreas de governo;
- Promover a segurança alimentar e nutricional, estimular a produção de alimentos sem agrotóxicos e prevenir obesidade.



EMPREGO

- Revogação da reforma trabalhista;
- Programa emergencial de empregos;
- Retomada imediata das obras paradas, dos investimentos da Petrobras, do Minha Casa Minha Vida.



EDUCAÇÃO

- Investir na qualidade da educação com mais creches, mais universidades e escolas técnicas, e implementar o Plano Nacional de Educação – PNE;
- Enfrentar a crise do ensino médio com um pacote de ações que prevê a revogação da reforma de Temer e um novo currículo; parceria com estados e DF para garantir aprendizagem, banda larga, esporte e cultura;
- Bolsa para que jovens em situação de pobreza possam permanecer nas escolas e concluir os estudos;
- Mais Escolas Técnicas Federais;
- Mais vagas gratuitas de ensino médio pelo Senai, Senac e todo o Sistema S;
- Expansão do ensino superior e do ensino técnico, Proni e FIES;
- Valorização dos professores;
- Inclusão das pessoas com deficiência;
- Convênios com estados para que o governo federal se responsabilize por escolas situadas em regiões de alta vulnerabilidade;
- Garantir que dos 4 aos 17 anos todos estejam na escola.



MULHER

- Buscar igualdade salarial entre mulheres e homens no mercado de trabalho;
- Ampliar o valor e o tempo do seguro-desemprego para gestantes e lactantes;
- Ampliar a Casa da Mulher Brasileira (reforçando a proteção das mulheres vítimas de violência);
- Reforçar a aplicação da Lei Maria da Penha, além de garantir a saúde integral da mulher.



LGBTI+

- Nova lei que tipifique os crimes de ódio, incluindo a LGBTifobia;
- Criar a Rede de Enfrentamento à Violência contra LGBTI+ com a participação de órgãos federais, estaduais e municipais;
- Expandir nacionalmente o projeto Transcidadania, aplicado durante sua gestão na Prefeitura de São Paulo, para garantir a inclusão de travestis e transexuais em situação de vulnerabilidade.



HABITAÇÃO

- Retomada do Minha Casa, Minha Vida com meta de 2 milhões de moradia até 2022;
- Retomada do programa de urbanização de assentamentos precários;
- Elaboração de uma política nacional de regularização fundiária com garantia de segurança na posse com foco nas mulheres e atenção às áreas de risco;
- Formulação de um programa de locação social para atendimento de segmentos mais vulneráveis, como idosos, população em situação de rua, pessoas com deficiência e mulheres vítimas de violência;
- Imóveis e privados abandonados serão destinados para moradia social como forma de enfrentamento da especulação imobiliária e efetivação da função social da propriedade.



POLÍTICA ECONÔMICA

- Redução dos juros;
- Crédito mais acessível;
- Retomada do pré-sal e do direcionamento dos recursos para saúde e educação;
- Reforço aos programas de transferência de renda como forma de reduzir a desigualdade social;
- Manutenção da política de valorização do salário mínimo que fortalece a economia nacional;
- Retomada do emprego via aumento dos investimentos em obras;
- Taxação maior para os bancos que cobram juros mais altos;
- Controle da inflação pelo BC.

PARA SABER MAIS ACESSSE: www.obrasilfelizdenovo.com



SEGURANÇA

- Criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) por meio do qual as polícias civis, militares e federal, as secretarias de Segurança e as guardas municipais serão integrados para atuar de forma cooperativa, sistêmica e harmônica;
- Aumentar os repasses do governo federal para os governos estaduais;
- Aumentar o efetivo policial e o patrulhamento nas ruas;
- Controle de armas para evitar que qualquer pequeno conflito se transforme em uma grande tragédia;
- Fortalecer o policiamento nas fronteiras para combater o tráfico.



MEIO AMBIENTE

- Alcançar a taxa de desmatamento zero até 2020;
- Fiscalização do cumprimento do Código Florestal contra a destruição da natureza;
- Criação do Programa de Transição Ecológica, um conjunto de transformações estruturais que visam garantir um salto no desenvolvimento do Brasil, alinhando a realidade ambiental e econômica;
- Criação de uma instância diretamente ligada à Presidência da República para coordenação de ações dos diferentes ministérios em defesa do meio ambiente.



CULTURA

- Acesso pleno aos bens e serviços culturais como garantia de cidadania;
- Revisar pontos abandonados pela gestão Temer, como o Plano Nacional de Cultura, além de aumentar, progressivamente recursos destinados ao Ministério da Cultura, até chegar a 1% do orçamento;
- Garantia da aplicação da Lei Cultura Viva, que facilita a operação dos Pontos de Cultura;
- Reforço ao setor audiovisual e da política nacional de museus, proteção e promoção do patrimônio cultural.



DIREITOS HUMANOS

- Resgatar e atualizar o Programa Nacional de Direitos Humanos;
- Recriar as pastas de Direitos Humanos, Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial, todas com status de ministério, e reintegrar o Brasil no Sistema Internacional de Direitos Humanos.



PCD

- Retomar o Plano Viver Sem Limites, que prevê atendimento das pessoas com deficiência desde o nascimento, inclusão educacional, formação de educadores, oferta de atendimento educacional especializado e articulação intersetorial das políticas públicas;
- Ampliar a fiscalização para cumprimento pelas empresas das cotas para PCD.



IGUALDADE RACIAL

- Ampliação da política de cotas em universidades e cargos públicos;
- Plano Nacional de Redução da Mortalidade da Juventude Negra e Periférica.



PREVIDÊNCIA

- Equilíbrio das contas da Previdência com a criação de empregos, formalização de atividades econômicas e ampliação da capacidade de arrecadação;
- Respeito ao direito da aposentadoria;
- Combate aos privilégios;
- Manter a integração do sistema previdenciário com a Seguridade Social.



TRABALHADORES PAGARÃO MENOS IMPOSTOS

- Reforma tributária, com criação de Imposto sobre Valor Agregado que vai fundir ICMS, IPI, ISS em um imposto único, simplificando a vida das empresas e ajudando a criar mais empregos. Estados e municípios não perderão nenhuma receita;
- Isenção de imposto de renda para quem ganha até cinco salários mínimos;
- Grandes empresários passarão a pagar imposto sobre lucros e dividendos;
- Criação do imposto sobre grandes fortunas.



JUDICIÁRIO COMBATE À CORRUPÇÃO

- Fim do auxílio-moradia para magistrados, integrantes do Ministério Público e aplicação do teto ao funcionalismo público;
- Redução do período de férias de 60 para 30 dias em setores do Judiciário;
- Ampliação do controle externo com criação de ouvidorias.



O QUE PROPÕEM JAIR BOLSONARO E O GENERAL MOURÃO?



SAÚDE

- Quer excluir vítimas de estupro do atendimento no SUS;
- Criação de prontuário eletrônico nacional interligado;
- Credenciamento universal de médicos;
- Criação de carreira para médicos de Estado;
- Inclusão de profissionais de educação física no programa de Saúde da Família;
- Reforço de saúde bucal de gestantes e neonatais
- Nenhuma linha sobre como fará isso sem revogar a PEC, na qual votou a favor e que congelou gastos com saúde e educação por 20 anos.



EDUCAÇÃO

- Reforçar ensino de disciplinas de ciências exatas e português;
- Ensino técnico em universidades;
- Fim da aprovação automática e do pensamento de Paulo Freire do currículo escolar;
- Criar escolas militares em todas as capitais;
- Prevê educação à distância, tirando as crianças da escola.



EMPREGO

- Nova carteira de trabalho verde e amarela, voluntária, para novos trabalhadores (onde o contrato individual prevalece sobre a CLT);
- Afirma que os trabalhadores têm de escolher se querem empregos com direitos ou se querem só emprego;
- Falam em acabar com 13º salário;
- Falam em acabar com o adicional de 30% nas férias.



PCD

- Não apresentou propostas.



LGBTI+

- Não dedica orçamento para políticas para a população LGBTI+, mas Bolsonaro já fez afirmações como "filho gay é falta de porrada", ou "vizinho gay desvaloriza imóvel" ou "se visse dois gays de beijando na rua eu daria porrada".



MULHERES

- Não apresentou propostas, mas Bolsonaro já declarou que acha natural as mulheres ganharem menos que os homens por serem engravidam.



POLÍTICA ECONÔMICA

- Um único ministério para cuidar da Economia, incluindo Fazenda, Indústria, Planejamento e Secretaria Geral;
- Os bancos públicos federais ficariam subordinados a esse ministério;
- Reduzir o déficit fiscal em 2019 para conseguir superávit primário até 2020, mas não diz como fazer isso;
- Defende a privatização de bancos públicos e das estatais.



SEGURANÇA

- Imunidade para militares (excludente de ilicitude = é liberar a matança por policiais), já que eles não serão responsabilizados pelas mortes que causarem;
- Reduzir a maioria penal de 18 para 16 anos;
- Facilitar a compra e a posse de armas;
- Atuação mais ampla das Forças Armadas.



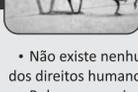
HABITAÇÃO

- Não apresentou propostas.



MEIO AMBIENTE

- Não apresentou propostas, mas já declarou não ver problema no desmatamento;
- É a favor da liberação da caça de animais.



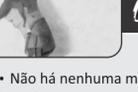
DIREITOS HUMANOS

- Não existe nenhuma seção específica para a questão dos direitos humanos;
- Bolsonaro apoia a tortura e ainda afirma, em entrevistas: nós não devíamos só torturar. Devíamos torturar e matar;
- Afirma querer acabar com qualquer tipo de ativismo.



IGUALDADE RACIAL

- Não apresentou propostas, mas perguntado sobre o que faria se seu filho se apaixonasse por uma garota negra, Bolsonaro disse que "não discutiria promiscuidade" e que "não corre esse risco porque seus filhos foram muito bem educados". Também afirmou que os negros quilombolas não seriam nem para procriar. E que, se for eleito, não vai ter um centímetro demarcado para reserva indígena ou pra quilombola.



CULTURA

- Não há nenhuma menção a políticas culturais no plano de governo.



JUDICIÁRIO COMBATE À CORRUPÇÃO

- Aumentar o número de ministros indicados ao STF (Supremo Tribunal Federal).



PREVIDÊNCIA

- Reforma da Previdência com aumento da idade mínima e do tempo de contribuição ;
- Propõe um sistema de aposentadoria (já falido no Chile) que pode acabar com o direito à aposentadoria pública no Brasil;
- Criação de fundo para reforçar o financiamento da Previdência e compensar a redução de contribuições previdenciárias no sistema antigo.